ROCK Brigade

VOLUME I/ ANO I/ EDIÇÃO MARÇO-ABRIL-82

DEEP PURPLE
AC/DC
OZZY OSBOURNE
URIAH HEEP
MOTORHEAD
DEF LEPPARD
E OUTROS

EDITORIAL ??.....UM SIMPLES TOQUE.

Hello, moçada, aqui estamos com nosso (inclusive vocês)primeiro informativo. Parece que nossa intenção já é sabida, mas vale repetir: Procurar de todas as formas possíveis divulgar o HEAVY METAL ROCK. Para tanto, este informativo será o ponto de partida, para ' levar-lhes as idéias e as informações. E esperamos que vocês também participem,qualquer sugestão, crítica, dica etc, serão bem aceitas. Além disso, qualquer pergunta ou dúvida serão respondidas na seção do leitor, além de anunciarmos gratuitamente pedidos de compras, vendas e trocas.

Isso porque se destina a todos os fans e portanto nós, juntos com vocês, vamos fazê-lo' e melhorá-lo.

Outra coisa importante é que procuramos não ficar dando uma de sabidos, donos da verdade e intelectualóides. Ou seja, tentaremos não ser "críticos", pelo menos no sentido pejorativo da palavra. Tentaremos, antes de tudo, enaltecer e engrandecer aquilo que gostamos, perpetuar o HEAVY METAL,e não ficar metendo o pau nisso ou aquilo. Simplesmente' não vai ser importante para nós ficarmos gastando tempo e papel criticando outros "pseudo movimentos musicais" (sabem do que falo, não?) e comparando-os com o eterno H. M.R.

Bem, junto a este segue nosso catálogo para gravações. Logo que possível lhes enviare-' mos a relação de piratas. Lembramos que todo valor deve ser remetido em vale postal para Eduardo de Souza Bonadia no endereço do fã clube. E também é bom deixar bem claro esse papo sobre grana: Ninguém aqui está afim de faturar, mas é claro que precisamos cobrar pela assinatura e pelas gravações, OK?

"LONG LIVE HEAVY METAL ROCK"

HEAVY TEAM:

Edu "Schenker"
Roney "Gillan"
Ricardo "D'anno"
Roger "The Sinner"
Tony "Moon"

Um especial agradecimento: Isolda S. Gomes

M E T A L R E L E A S E

MOTORHEAD-NO SLEEP 'TIL HAMMERSMITH

Lançado em fins do ano passado, esse disco ao vivo de uma das maiores bandas de HEAVY-METAL da atualidade, o Motorhead, mostra um dos motivos pelo qual o gênero sobreviveu ' aos modismos: a originalidade, o pique do grupo, a adrenalina dos músicos, tudo verdadeiro,' sem frescuras ou maneirismos.

Gravado no teatro Hammersmith Odeon em Londres e produzido por Vic Maile (também Girlschool) e contendo as seguintes músicas - Lado um: Ace of Spades, Stay Clean, Metropolis, The Hammer, Iron Horse, No Class; Lado dois: Overkill, (We are) The Road Crew,Capricorn, Bomber, Motorhead. Músicas de seus quatro LP's oficiais, vê-se (pelas fotos) e ouve-se' que a metaleira proposta pelo grupo (para quem não sabe, um trio) é feita por músicos e pessoas e não por andróides e para uma platéia dirigida.

Começando por "Ace of Spades", faixa título de seu LP de estúdio do ano passado, tudo é uma overdose de peso, onde se sente o suor dos músicos, como também na faixa "Overkill" iniciando como uma bateria trovejante, dando "pique com tudo" para um pesadíssimo unissono de guitarra e baixo. No final da última faixa há um clima de loucura com sons de avião e de sirene, combinando bastante com o disco em seu total.

Os membros do grupo são: Ian"Lemmy"Kilmister nos vocais e no baixo, Eddie"Fast"Clarke nas guitarras e Philty"Animal"Taylor na bateria. As maiores características do som do grupo são o vocal rouco e o baixo pesado de Lemmy, os solos rápidos, curtos e precisos de Eddie e a bateria com grande pique de "Animal".

O único senão é que este disco só apareceu por aqui até agora em edição importada.Talvez seja lançado no Brasil em março.

(Eduardo S. Bonadia)

METAL RECORDS FOREVER

UMA MÁGICA MONTANHA DE FUNDO ROXO

No começo da década, as primeiras sementes do HEAVY METAL começaram a florir (LED , SABBATH, HEEP, etc) e no grande jardim europeu (Inglaterra), um quinteto inglês denominado DEEP PURPLE depois de tentar sem grande êxito um som mais eleborado, manda dois de seus membros embora: NICK SIMPER (vocal) e ROD EVANS (baixo) e em seus lugares entram dois membros de um grupinho de blues de clubinhos Londrinos: SIX BLUES EPISODE, são eles: IAN GILLAN e ROGER GLOVER.

E com eles o PURPLE grava seu quarto álbum, denominado ironicamente "Deep Purple" e depois de algumas controvérsias lançam In Rock, um LP com o definitivo e monstruosamente pesado, psidolélico e lisérgico como o mais puro HARD ROCK. In Rock também fez com que os críticos contrários ao orgão no Rock jamais voltassem a criticar este instrumento.....

Em in Rock tudo funciona direitinho, como uma detonação de fogo e de farrapos incendiários em sua cabeça. O álbum começa com "Speed King" um clássico para o HEAVY ROCK, uma homenagem digna para o seu herói (LITTLE RICHARD). "Bloodsucker" é a segunda faixa com uma tremenda guitarra gozadora acoplada e LORD com seu hammond raivoso, em riffs diretos e massacrantes sem entrar no marasmo de hoje. "Child In Time" fecha o lado 1, um dos mais belos momentos musicais do grupo em todos os tempos, mas agora o show é de

GILLAN e não há ouvido que fique insensível a esta criança' roxa, BLACKMORE não perde ponto em um momento brilhante nesse universo de In Rock, GILLAN com LORD em uma leve introdução em perfeito estilo plurpuriano, orgão e vocal em compasso, até uma feroz sequência de hipnotizantes estrondos de PAICE tirado de uma Ludwig ' rústica, mas resistente a seus incessantes golpes, e GILLAN acaba com um verdejante grito , como um leão em seu mais duradouro período de cio. O lado 2 abre com um momento mágico e intensamente eletrificado,"Flight of the rat" como conseguir ficar imune a esse rojão magico, ROGER mostra porque foi ' chamado, enquanto LORD com seus dedos compridos e ágeis deposita toda a sua ira Francesa e PAICE, (ave-maria nem posso ' pensar que me arrepio) pura ignorância com aquelas frágeis caixas, e tratando seus pratos como um escravo fugitivo. "Into the fire" continua a escravidão aos instrumentos no mais perfeito castigo. A doçura negra de GILLAN, senhor da corte, cospe fogo no modismo e sopra a mais suave brisa em nossa face roqueira."Livin' Wreck"("farrapo humano") bem, já podemos sentir o que realmente esta faixa representa em energia, uma delícia musical, um tesão em seu corpo, PAICE começa a pertubar os sonolentos progressivistas em grande estilo, BLACKMORE com sua Fendertelecaster branca arranca fumaça e fogo de seus orgulhosos dedos. Para fechar o álbum, esse oceano metálico, "Hard Lovin' man", CLOVER em seu baixo Rickembacker mostra toda sua fúria em uma sequência rítmica, GILLAN não para um só minuto. Como ficar' sem escutar In Rock? In Rock é tudo, In Rock é hard lovin' man of the HEAVY METAL.

(Roger Slemer)

METALLICS ON THE ROAD

AC/DC: ROCK AND ROLL SINGER

O AC/DC atualmente é uma das bandas mais populares do mundo, isto talvez nunca passasse ' pela cabeça de alguns deles mas, tudo começou em Sidney, umas das grandes metrópoles Australianas.

Eles eram ruins na escola, sempre seus pais recebiam cartas de advertência dos diretores. E em certa época ANGUS,um garotinho marrudo, resolveu montar um grupo para tocar em bailinhos para chamar a atenção das menininhas, até que as coisas foram se tornando mais sérias, cada vez mais os membros do AC/DC se envolviam na idéia de serem uma grande banda de Rock 'n' Roll. Partiram para shows em Pubs e escolas secundárias, sempre se apoiando em velhos clássicos do Rock.

Logo veio um contrato com a ATCO, que acabou lançando o LP "TNT" que no Ocidente se cha-' mou de HIGH VOLTAGE.

A edição original de TNT conta com três músicas a mais que a edição ocidental. O LP não explodiu, mas também não decepcionou. O Segundo LP é lançado pelo mesmo selo e ironicamente recebe o nome de DIRTY DEEDS DONE DIRT CHEAP, o LP também não explode, mas nele se vê que o grupo está mais à vontade para escrever e compor canções como PROBLEM CHILD e

ROCKER. Gravado entre janeiro e fevereiro de 77 a obra prima dos roqueiros da terra de canguru, o LP se chama LET THERE BE ROCK, um álbum envolvente, quente e cheio de vida que imediatamente toma de assalto o mundo, nele encontra-se coisas como LET THERE BE ROCK , HELL AIN'T A BAD PLACE TO BE, WHOLE LOTTA ROSIE.

O próximo álbum é grandioso,POWERAGE,o álbum segue a linha do anterior, e nesse álbum se registra a saida do baixista MARK EVANS para entrar em seu lugar o árduo CLIFF WILLIANS.

79 é um grande ano para o AC/DC, muito sucesso, shows lotados, tudo isso em plena onda disco, e acabam gravando durante sua excursão Europeia seu primeiro álbum ao vivo, a capa é um convite para que seja um show do AC/DC, o título não fica atrás, seu nome é IF YOU WANT BLOOD, YOU'VE GOT IT, o disco é tudo que o rock do AC/DC significa ou seja uma viagem a lua, um banho de orgasmo metálico.

Em final de 79,outro petardo: HIGHWAY TO HELL, o LP tráz como como novidade o novo produtor, ROBERT JOHN LANGE, o AC/DC já é apontado como umas das maiores bandas do mundo naquele ano.

80 é tudo ao contrário para os rapazes australianos, em fevereiro morre BON SCOTT, cujo vocal era das principais razões para o sucesso do grupo. O mundo que fora pego de surpresa com sua morte estava agora atento aos planos da banda. Ainda no inicio de 80 ANGUS exclama: o AC/DC continua na estrada do ROCK,o AC/DC sempre desejou a America,agora que estamos conseguindo não vamos parar, se BON estivesse vivo certamente ele concordaria, além disso o AC/DC, Rock 'n' Roll, a vida, a morte é o que cantamos. Rock é prá isso mesmo cara!!!

Gravado em abril desse mesmo ano sai BACK IN BLACK, o LP tráz uma capa toda negra, o que sintetiza o que o grupo sentia naquele momento. O novo vocalista é BRIAN JUHNSON, um escosés que no início da década gravou três LP's com o grupo GEORDIE. Topo das paradas mundiais é para onde vai o LP. 81 é o ano de FOR THOSE ABOUT TO ROCK, e o grupo continua em estado de high voltage, explodindo como TNT, isto prova que eles são os grandes heróis dos anos 80, uns verdadeiros Rock 'n'Roll Singers!

(Roger Slemer)

POR QUE HEAVY METAL

O parágrafo abaixo é a tradução do prefácio da Encyclopedia Metallica — The Bible of Heavy Metal — escrito pelo Biff, vocalista da superbanda Saxon:

'Se vocês estão imaginando porque eu, e não algum grande literato, fui solicitado a escrever o prefácio deste livro, é porque eu próprio, e meus colegas do Saxon, somos parte do fenomeno musical que explodiu na Inglaterra 2 anos atrás — Heavy Metal, Heavy Rock; ou simplesmente Rock. É óbvio para a maioria das pessoas que ele começou antes, mas para ser mais preciso, foi quando atingiu maior relevância. Tem sido chamado de vários nomes, como "Revival" e"New Wave of British HM". Muitas pessoas tentam analisar e teorizar porque ele ficou popular de novo. Na verdade, bandas como Led Zeppelin, Black Sabbath, Deep Purple , etc, sempre foram populares,e são bandas como o Saxon e muitas outras (às quais eu peço desculpas por não poder listá-las aqui) que os meios de comunicação chamam de novas bandas que despontaram. Na minha opinião isto aconteceu porque as pessoas estavam enojadas e com o saco bem cheio de punk, mod e reggae, de ter seus gostos teleguiados, com a imprensa e o rádio massificando o país com esses tipos de músicas. Na verdade,VOCÊ é que foi o fe-

nômeno —o fan de ROCK. VOCÊ comprou os álbuns, VOCÊ comprou os ingressos e VOCÊ pediu a Música que queria ver tocada. Nós estamos aí e prontos esperando por VOCÊ.

P.S. - Mantenha a Fé.

BIFF"

Quando hoje se fala em "renascimento" do Rock Pauleira se comete um erro, pois esse tipo de música nunca morreu e nunca desaparacerá. Os grandes grupos continuaram sempre lotando estádios e teatros e vendendo bastante. O que houve foi que o mercado esteve tão massificado de 75/76 e 78/79 pela discoteca, punk, new wave, etc e tal , que simplesmente era quase impossível para novos grupos pesados receberem divulgação. Tudo então parecia imutável aos executivos das multinacionais e à critica especializada: o HM logo sumiria de cena, pois os grupos antigos um dia acabariam e os novos grupos não surgiam...

Mas se esqueceram eles da chamada "saturação de mercado" e que tudo que é fabricado apenas para o consumo não dura muito. Se percebeu então que não adiantaria continuar martelando a cabeça dos ouvintes por muito tempo, abrindo-se assim o espaço para a divulgação do METAL. Nessas alturas, grupos como Iron Maiden, Saxon, Def Leppard, etc, que hoje estão com tudo, tiveram sua chance e é interessante notar que eles não surgiram do nada, de repente. Eles existiam desde 76/77, não entraram na "onda", continuaram fazendo sua música por que sempre gostaram dela e nela acreditaram, independentemente do sucesso comercial.

Por outro lado, os fans, também sempre fiéis, esperavam ansiosamente por isso, de modo que muita gente que praticamente não comprou discos e não teve concertos para assistir no período da "entressafra", de repente viu suas possibilidades de escolha multiplicadas, tal a quantidade e qualidade de HEAVY METAL à sua disposição. Para melhorar, grupos antigos se revigoraram e outros se reajuntaram e a moçada mais nova, de 12 a 15 anos, pode então escolher (palavra chave, não?). Portanto não ocorreu nenhum milagre!

Acontece que o Metal não é uma música de moda, quem a toca invariavélmente também a curte e é fan; já o fan é fiel, tem seus ídolos, não é do tipo que compra disco porque este está em primeiro lugar, ou porque toca na FM, ou vai a concerto para mostrar sua roupinha nova ou seu novo tipo de corte de cabelo. É a música que vale, o talento dos músicos, o som que eles tiram dos instrumentos. Ao fan não importa se a crítica elogia ou não, ele curte e pronto. Em suma, há uma ligação muito forte entre músicos e público, ligação essa que é a propria música.

Para finalizar, traduzimos declarações do Rob Halford, do Judas Priest, publicadas na revista Circus: " É muito elogioso para nós sermos chamados de padrinhos do MH. Nós nunca pensamos nisso até pouco tempo atrás, quando muitas pessoas mencionaram esse fato. Com certeza, tanto quanto nós quando estávamos no começo da carreira e nos influenciamos por nossos mentores __ gente como Jimi Hendrix e Cream __ Agora estamos numa posição inversa de fatores, e há gente tomando o Judas como influenciadores da sua direção ou inspiração. O HM tem sido algo muito especial para as pessoas, e há uma porrada de jovens fans que talvez há 5 anos atrás nem mesmo teriam pensado em entrar nessa, mas agora eles entendem e apreciam. É claro que ele estará por aí por tanto tempo que ele não atrai apenas a pessoas de uma certa idade. É um tipo de música que não necessariamente pode "estar na moda", mas é bastante intenso e muito confiável".

(Antonio D. Pirani)

METAL RELEASE

OZZY OSBOURNE : THE ROCK 'N' ROLL DOCTOR

Quando no final de 79 "Ozzy" deixou o BLACK SABBATH por não concordar com as músicas escolhidas que fizeram parte do álbum "NEVER SAY DIE", muita gente pensou que ele fosse se recolher à família e nunca mais fosse cantar. Mas ele reaparece em 80 com um álbum axcelente denominado "BLIZZARD OF OZZY".

Para esse palbum OZZY resolveu montar uma banda formada por três grandes membros: LEE KERSLAKE (Ex-Uriah Heep e The Gods), BOB DAISLEY (ex-Widowmaker e Rainbow) e o estreante, mas brilhantíssimo RANDY RHOADS. O álbum é pesadíssimo do começo ao fim, a capa é todo a loucura que Ozzy representa, as letras e os arranjos são alucinantes, negros e fortes como manda o HM.

O lado 1 abre com a música "I DON'T KNOW", nela há uma abertura de orgão feita por DON AIREY (que havia trabalhado com ele no Sabbath — Never Say Die), depois segue uma violenta guitarra rasgada. A segunda música é "CRAZY TRAIN", uma pauleira bem feita soando como um trem mesmo. A terceira faixa é GOODBYE TO ROMANCE, aí Ozzy se enrola um pouco pois a música não é boa, mas não compromete também. DEE é uma instrumental feita apenas por RHOADS que lembra logo IOMMY no Sabbath.E esse lado fecha com a incrível "SUICIDE SOLUTION", nela Ozzy começa cantando: O vinho é fino mas o whiskey é mais rápido, o suicídio é lento como o licor.

O lado 2 abre com "MR. CROWLEY", uma faixa maravilhosa, seguida de um keyboards malicioso ' até a entrada vocal, fúnebre de Ozzy. "NO BONE MOVIES" , um Rock 'n' Roll hiperpesadissímo ' com um destaque para Kerslake que faz sua bateria sacudir. A faixa 3 é uma iniciação à apocalipse, "REVELATION (MOTHER EARTH)", nela todos os membros incrivelmente solam como se fosse a coisa mais fácil do mundo tocar rock. Fechando o álbum, a faixa " STEAL AWAY THE NIGHT".

BLIZZARD OF OZZ pode ser tranquilamente apontado como um dos melhores álbuns de 80, a prova' é que ele continua ainda como sucesso no mundo inteiro. E Ozzy ainda é o nosso ROCK 'N' ROLL DOCTOR!!!

(Roger Sleuer)

METALLICS ON THE ROAD

URIAH HEEP - OS BRUXOS/PRINCIPES DO METAL PESADO

Em 67 um grupo chamado Stalkers tocava seus blues tradicionais nos arredores de Londres. Em 68 o vocalista DAVID BYRON e o guitarrista MICK BOX resolveram sair do grupo e formar sua própria banda, o Spice. Dois anos depois Gerry Bron, presidente da recém formada etiqueta ' Bronze Records se interessa pelo grupo e lhes propoe um contrato para gravações e sugere ' que arranjem um organista, que viria a ser Ken Hensley, ex- The Gods. Também resolvem fazer um som mais pesado. O nome, tambem sugerido por Bron, é URIAH HEEP(um personagem velho e cruel de um livro de Charles Dickens). O grupo é completado por Paul Newton (ex-Spice) no baixo e Alex Napier na bateria.

Apesar dos dois primeiros discos ainda apresentarem algumas indefinições, já se nota aquele' som pesado e envolvente que seria sua marca registrada. Com o terceiro disco, "Look at Yourself", o grupo consegue bastante popularidade na Alemanha e Inglaterra e excursiona por toda Europa. Desde o inicio eles têm que suportar uma fonte pressão da imprensa, mas a sua persistência e a aceitação pelo público são mais fortes.

Em 72 com a entrada de Gary Thain (ex-Keef Hartley Band e ex- John Mayall) no baixo e Lee Kerslake (ex- The Gods) na bateria, a banda se firma e parte para uma excursão pelos E.U.A., enchendo teatros e estádios, isso principalmente devido ao sucesso do álbum Demons and Wizards. A partir daí adquirem status de super grupo, seus discos vendem milhões de cópias, e a consagração definitiva vem com álbum duplo gravado ao vivo em janeiro/73 na Inglaterra.

O ano de 75 marca saída de Thain, causada por um choque de seu baixo num show em Dallas. Entra John Wetton (ex-Family, King Crimson e Roxy Music). Thain vem a falecer logo depois em março de 76.

A grande popularidade alcançada não impede que começem a aparecer as brigas internas, Box e Byron tendem sempre para o mais pesado (O Heep era considerado até 76 como o grupo mais barulhento do Rock), enquanto Hensley prefere elaborar um pouco mais o som. Byron acaba saindo em meados de 76 e forma o Rough Diamond,grupo que lançou apenas um disco. Logo depois também sai John Wetton.Entram, respectivamente,John Lawton(ex-Lucifer's Friend) e Trevor Boulder (ex- Spiders From Mars de David Rowie).

A partir daí o som se modifica um pouco nas mãos de Hensley, incluindo algumas baladas e as pauleiras de Box e Lawton (como a eletrizante Free 'n' Easy do álbum Innocent Victim) ficam com menos espaços..

Em 78/79 uma música do álbum Fallen Angel, " Come Back to me",de Kerslake, faz grande sucesso na Europa. Pouco depois, em 79, Lee Kerslake sai e forma a Blind Ambition e toca com a primeira formação (2 LP's) do Blizzard de Ozzy Osbourne. John Lawton também sai , voltando mais tarde ao Lucifer's Friend e grava com eles em 81 o disco Mean Machine, ótimo por sinal.

O álbum de 80 é Conquest, com John Sloman no vocal e Chris Slade (ex-Mannfred Mann's Earth Band) na batera. As notícias mais recentes são que Hensley e Sloman saíram e formaram a banda Shotgun.Já com novo tecladista — Greg Deckert — e um vocalista ainda não revelado, Uriah Heep está com novo LP a ser lançado em breve. Esperamos que com Mick Box no comando voltem a fazer apenas e tão somente Heavy Metal, isso eles provaram que sabem fazer muito bem.

De qualquer forma, fica desde já como legado o fato de terem sido considerados aqueles que trouxeram a harmonia ao HM e a influência por eles gerada. Algumas músicas de grupos como Def Leppard, Iron Maiden, Krokus, Scorpions e outros mostram isso, principalmente as vocalizaçoes exubarantes de Byron e os solos precisos e contagiantes de Box. Além disso, umas das bandas, ao lado do Who e Hendrix, que mais causam impacto nos shows ao vivo.

D I S C O G R A F I A

.VERY 'EAVY, VERY 'UMBLE	- 70	.FIREFLY (inédito no Brasil)	- 77
.SALISBURY	- 71	.INNOCENT VICTIM	- 78
.LOOK AT YOURSELF	- 71	.FALLEN ANGEL	- 79
.DEMONS AND WIZARDS	- 72	.CONQUEST	- 80
.MAGICIAN'S BIRTHDAY	- 72		
.LIVE - JAN/73 - DUPLO	- 73	SOLOS	
.SWEET FREEDOM	- 74	.KEN HENSLEY - Proud Words on a Dusty Shelf	- 74
.WONDERWORLD	- 74	. " " - Eager to Please	- 75
.RETURN TO FANTASY	- 75	.DAVID BYRON - Take no Prisoners	- 75
.HIGH AND MIGHT	- 76	. " " - Rough Diamond	- 77
		. " " - Baby Faced Killer	- 78

(Antonio D. Pirani e Eduardo S. Bonadia)

METALLICAL MYSTERY NEWS

Aguardem: está para sair o novo LP do Judas Priest, que segundo Rob Halford, será pauleira ' pura de novo! Aliás, no final de 82 será lançado o tão aguardado duplo ao vivo dos 'padrinhos do heavy metal"...

O brilhantíssimo quinteto britânico UFO está de LP novo — High Level Cut, mesmo sem Schenker o grupo continua com tudo na "estrada pesada"...

O hiper-baterista Bill Ward (que saiu do Black Sabbath no ano passado por "problemas pessoais") atualmente está trabalhando com o grupo canadense de HM Toronto, mas está pensando em formar sua própria banda. Seja bem vinda!...

Uma boa dica sobre seu substituto no Sabbath, Vinny Appice (irmão do Carmine) é que ele já tocou com Rick Derringer...

E continua a boateira sobre o Zep: Robert Plant, John Paul Jones e Jimmy Page estariam gravando seus LP's solo; Page trabalhando na trilha sonora do filme Death Wish II; Plant, Page e os ex-Yes Alan White e Chris Squire teriam formado a banda XYZ...Vamos aguardar...

Foi realizado a pouco um super festival de HM na Alemanha, tocaram Motorhead, Iron Maiden, ' BOC, Foreinger, 38 Special, Blackfoot e o grupo More...

Já na Inglaterra,como todo ano teve o Castle Donnington Festival, aí participaram AC/DC,Slade (outro que voltou),Boc, Whitesnake, Blackfoot, etc,.Para 82 devem tocar Rush, Michael Schenker Group. Iron Maiden, Ian Gillan Band...chega... é demais!!...

Falando em Scorpions, finalmente saiu o Blackout, seu novo e aguardado LP. O batera Hermann Rarebell lançou seu LP solo, Nip in the Bud, que dizem estar mais pesado que qualquer um do próprio Scorpions. Vamos ouvir para crer...

Hello Heepfanatics: Enquanto se aguarda seu novo play, podemos nos esbaldar com o relançamento do ótimo Sweet Freedom, agora com capa dupla e as letras...

Tá gerando uma controvérsia danada se o Black Sabbath tá melhor com Ronnie James Dio ou sem nem mesmo pode ser chamado como tal. O que vocês acham? É o tipo da concorrência positiva entre o B.S. e o Blizzard do Ozzy, nós fans só temos a ganhar! E tem mais: Tony Iommy já garantiu que este ano sai mesmo o disco ao vivo...

Por outro lado, o guitarrista Randy Rhoads (do Blizzard), foi eleito por várias revistas inglesas e americanas como a maior revelação do ano no Rock...

Paul D'Anno saiu mesmo do Iron Maiden, ainda não se sabe porque. O novo vocalista do som macabro do IM será o Bruce Bruce que era do Samson. Engraçado é que o Maiden tocou com nome de Gengis Khan num pequeno clube londrino para apresentar Bruce. E já estão dando o maior capri

cho na gravação no novo LP, que deve sair em março. Ia me esquecendo... Comenta-se que Paul D'Anno iria para o Samson. Boa troca, não?...

Uma Pergunta aos "executivos" (gênios) das gravadoras nacionais: quando serão lançados aqui os novos do Sabbath (Mob Rules — 100% pauleira) e do AC/DC (For Those About to Rock — ' prova definitiva que o sucesso e coisas como terem sido eleitos a banda do ano nos EUA nunca farão com que caiam no pop)?. Outra boa pedida seria o novíssimo do Krokus, Long Stick go Boom... Bem, felizmente já saiu o duplo ao vivo do Rush, Exit Left Stage...

A Inglaterra é mesmo a terra do Metal: a Ian Gillan Band com seu álbum duplo Double Trouble (um disco ao vivo e outro de estúdio) e o Motorhead com sua pauleira avassaladora do No' Sleep 'Till Hammersmith chegaram ao 1º lugar nas vendas. O Girschool, grupo formado por 4 garotas, chegou ao 2º com Hit and Run, já lançado por aqui. O Whitesnake foi mais longe, E em LP (Come an' Get it) e 1º em compacto (Don't break my heart again)...

E é incrível a popularidade do Motorhead na Inglaterra: eleito pela revista Sound como melhor banda, melhor álbum, melhor cantor e melhor baixista!...

Essa é típica do Ozzy Osbourne: seu 2º LP Diary of a Madman apresenta na capa Tommy Aldridge (batera) e Rudy Rarso (baixo),mas quem gravou foram Lee Kerslake e Bod Daisley, da formação do 1º LP. Acontece que os dois LP's foram gravados na mesma época...

O"pequeno monstro" da guitarra, Angus Young é escocês de nascimento e tem esse nome que casa inteiramente com personalidade: "Angus" na Escócia é uma raça de touro pequeno e bravio pacas (como ele no palco) e na Escócia medieval " Angus" era o pacífico Deus do Amor (como ' ele fora do palco)...

Os amplificadores Marshall têm esse nome em homenagem ao melhor guitarrista de todos os tempos, um dos pais do HM, um tal de James Marshall Hendricks (Jimi Hendrix)...

E mais um LP saindo, o do Cozy Powell, com o nome Tilt, acompanhamento de um time pesado e ' de primeira, pessoal do Michael Schenker Group e do Whintesnake...

É para ficar arrepiado, excursionando juntos e apresentando seus novos plays , o Saxon (Denim an Leather) e Riot — Orgulho dos americanos para dizerem que também Têm HM — (Fire Down Under). Já os europeus curtem Judas e o Def Leppard também juntos!...

E se Deus fosse brasileiro...Um grupo que apesar de ter lançado só um álbum mas vai deixar ' saudade é o Angel Witch, que já se desfez... Ted "Gonzo" Nugent lançou uma coletânea de puro peso e agora grava com sua nova banda, o SWAT team, "achada" por ele num boteco em Detroit São os antigos D.C. Hawks,baixo, batera e 3 guitarristas (3 irmãos), ou seja, com Gonzo serão 4 guitarristas'....

O Aerosmith finalmente lançará seu novo LP em abril. Enquanto isso, vai faturando a Whitford/ St Holmes, Banda formada por Brad Whitford (ex-Aerosmith) e Derek Saint Holmes (ex- Ted Nugent)...

(Music from) The Elder é o novo do Kiss, estréia do Eric Carr na batera, se o visual mudou um pouco, pelo menos o som não é new-wave como se chegou a comentar...

(Antonio D. Pirani e Roger Slemer)

ROCK BRIGADE (DEF LEPPARD)
LP: "ON THROUGH THE NIGHT"

BRIGADA DO ROCK

Well in the middle of the night
And the early morning light
You can hear them a million miles away
They'll be banging on their drums
Banging on your door
Waving their flags telling you the score

Watch out for the Rock Brigade
Oh no it's the Rock Brigade
Look out for the Rock Brigade
Leading you away, away

So when they hit your town
You'd better get down
I'm telling no lies to you mister
'Cause they live for Rock 'n' Roll
They'll try to steal your soul
Might even try to steal your sister

So in the middle of the night
Or the early morning light
If you hear them coming your way
Well you'd better watch your step
Don't step out of line
'Cause here they come one more time

Bem no meio da noite
E na primeira luz da manhã
Você pode ouvi-los a um milhão de milhas
Eles estarão detonando suas bateras
Batendo com força à sua porta
Balançando suas bandeiras lhe contando o resultado

Fique de olho na Brigada do Rock
Oh não, é a Brigada do Rock
Atenção com a brigada do Rock
Te conduzindo para longe, longe

Então quando eles chegarem a sua cidade
É melhor se abaixar
Eu não estou lhe mentindo Senhor
Porque eles vivem para o Rock 'n' Roll
Eles vão tentar ganhar tua alma
Talvez até tentar ganhar tua irmã

Então no meio da noite
Ou na primeira luz da manhã
Se você ouvi-los vindo em sua direção
Bem, é melhor andar com cuidado
Não pise fora da linha
Porque aqui vão eles mais uma vez.

(Tradução livre de ANTONIO D. PIRANI)

YOU CAN'T KILL ROCK 'N' ROLL (OZZY OSBOURNE)
LP: "DIARY OF A MADMAN"

How many times can they fill me with lies and listen, again
Twisting the truth and they're playin' around with my head OK
The things they will do and the things they will say
When they don't really understand
Tears fill my eyes when I hear all the cries
For the reason today

Chorus:
And they don't really know even what they're talking' about
And I can't imagine what empty heads can achieve
Leave me alone don't want your promises no more
'cause Rock 'n' Roll is my religion and my law
Won't ever change, my think it's strange
You can't kill Rock 'n' Roll it's here to stay

Lookin' through eyes of time mirrors reflecting their stories untrue
Promises, promises, telling me all of my glories overdue
How many times have I heard it before
And I'll probably hear it again
King of a thousand knights, pawn in a table light losing to you

CHORUS...

Even the rhymes that they give me in times of confession ain' true
Outcome is obvious all for them none for us meaning you too

(cont...)

The things they will do and the things they will say
When they don't really understand
Fear of rejection I need their protection
I'm making a stand

CHORUS...

I'm born to Rock 'n' Roll I'm here to stay.

VOCÊ NÃO PODE MATAR O ROCK 'N' ROLL

Quantas vezes eles podem me encher de mentiras, e eu ouço de novo
Driblando a verdade e eles estão flertando com minha cuca legal
As coisas que farão e o que dirão
Quando eles na verdade não entendem
Meus olhos se enchem de lágrimas quando ouço todos os gritos
Pela razão de hoje

Coro
E eles nem mesmo sabem do que falam
E não posso imaginar o que cabeças vazias podem conseguir
Me deixe sozinho não quero mais suas promessas
Porque o Rock 'n' Roll é minha religião e minha lei
Nunca vou mudar, pode pensar que é estranho
Você não pode matá-lo, o Rock 'n' Roll veio para ficar

Olhando com olhos dos espelhos do tempo que refletem
suas estórias não verdadeiras

Promessas, promessas, me contando todas minhas glórias vencidas
Quantas vezes já ouvi isso antes
E por certo ouvirei de novo
Rei de mil cavaleiros, fantoche numa mesa de luz
Ficando atônito com você

CORO...

Mesmo os ritmos que me deram nas horas de confissão são verdadeiros
O efeito é obvio tudo para eles e nada para nós, inclusive você

As coisas que farão e o que dirão
Quando eles na verdade nao entendem
Medo da rejeição, eu preciso da proteção deles
Estou dando um tempo

CORO...

Eu nasci para o Rock 'n' Roll e vim pra ficar.

(Tradução livre de ANTONIO D. PIRANI)

DEF LEPPARD